



GABINETE REGIONAL DA PALMA

Autora: Mirian Farias da Silva
Outubro de 2020

O Gabinete Regional da Palma é uma estrutura organizativa de articulação composta pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Recursos Naturais, pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA), pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e pela Comissão de Criação Animal (PATAC/ASA/PB) que agrega representações das diversas esferas governamentais e segmentos sociais com o objetivo de fortalecer, orientar, e coordenar políticas públicas voltadas à cultura da palma e de outras cactáceas. Contribui também para fortalecer e ampliar o debate da segurança forrageira no Semiárido brasileiro.

A iniciativa do Gabinete Regional da Palma começou em 2011 pela gestão do Prefeito Zé Bento (PT). Por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Recursos Naturais, foi implantado meio hectare de Palma resistente à Cochonilha do Carmim em sistema de irrigação às margens do açude da comunidade Macacos, zona rural.

Em 2011 foi plantado em meio hectare 9.000 raquetes da variedade doce gigante, mais conhecida como baiana, adquirida junto à Empresa Paraibana de Pesquisa e Extensão (EMEPA), sede em Lagoa Seca/PB. O plantio se deu de forma irrigada, às margens do açude Macacos, na área do agricultor Aroldo Moreira, e teve como objetivo desenvolver trabalho de multiplicação para distribuição futura com associações rurais de agricultores.

Como os campos de palma estavam sendo dizimados pela Cochonilha do Carmim, a gestão municipal de Soledade, em 2011, teve a preocupação de criar um campo de multiplicação. Para tornar esse processo possível, foram fundamentais a organização dos/as agricultores/as e produtores/as rurais de 23 Associações e a parceria com o INSA. Por isso, foi possível que mais de 500 famílias fossem beneficiadas pelo Projeto de Revitalização da Palma Forrageira.

Em 2013, a gestão municipal articulou parceria com o INSA e criou oficialmente o Gabinete Regional da Palma. Foi implantado mais um hectare no mesmo local, com aproximadamente 21.000 raquetes das variedades doce miúda, doce gigante e orelha de elefante mexicana, com o objetivo de desenvolver pesquisa para acelerar o processo de multiplicação da produção na busca pela meta de distribuir para as comunidades rurais pelo menos 300.000 raquetes por ano.

Como parte das discussões gabinete era para que raquetes do campo de multiplicação também fossem distribuídas nas comunidades para a formação de novos campos de multiplicação, surgiu a ideia da criação dos Fundos Rotativos Solidários da Palma (FRS), que funciona da seguinte forma: a comunidade recebe uma quantidade de raquetes e forma um campo; quando a palma chega a ponto de corte, parte das raquetes são devolvidas ao Gabinete Regional da Palma e outra parte é entregue às famílias da comunidade, que também as multiplicam e as repassam para outras famílias.

O Projeto de Revitalização da Palma Forrageira foi em um período seco e difícil, por isso a plantação foi feita em um local com um pouco de água para aquela vingasse. 2 anos depois (2015-2016), foram feitos o corte dessa palma e o seu repasse, de forma individual. O segundo repasse foi feito em 2018, de forma comunitária. Em 2018, foram plantados campos comunitários e em 2019 houve a devolução das raquetes de uma comunidade para a outra. Hoje o FRS da Palma está presente em 4 comunidades: Caiana, Pendência, Barrocas e Cordeiro.

Como estratégia de gestão, no primeiro corte, foi estabelecida tática pela Secretaria de Agricultura da criação de um conselho municipal e de comissão que representem o Gabinete Regional da Palma na ida para as comunidades. No segundo corte, a distribuição foi para a ampliação dos campos de multiplicação.

O gabinete contou com parceria de poder municipal para o corte e preparo da terra e logística de transporte. Também foi fundamental o apoio do INSA, das associações comunitárias, do CMDRS e da PATAC/ASA/PB).



Experimento na área do Sítio Macaco, fotos tiradas em 2012. Disponível em: <http://www.diariodocurimatau.com/2012/11/soledade-tem-campo-de-palma-irrigado.html?m=1>. Acesso em 10.9.2020.



Foto de Jocélio de Oliveira-Senar/PB, Januário Marinho é agricultor e ex-secretário de Agricultura do Município de Soledade/PB.



Foto: Jocélio de Oliveira-Senar/PB, propriedade de Januário Marinho.